

O PROGRESSO

Preço da assignatura

Anno (sem estampilha)....	1\$200
Semestre	600
Anno (com estampilha)....	1\$500
Semestre	750
Brazil e Africa, anno (pagamento adiantado).....	3\$000
Numero avulso.....	40

Orgão do partido progressista

Publica-se aos domingos

Preço das publicações

Annuncios e com., por linha...	40
Repetições.....	20
No corpo do jornal, linha.....	100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios em troca d'um exemplar.	

Director politico—GASPAR DE ABREU

Proprietario, Abilio Coutinho—Editor responsavel, José Ferreira.
Redacção, administração e typographia—Largo da Oliveira.

Eleição camararia

EFFECTIVOS

Alberto da Silva Vasconcellos (conego)
Alvaro da Costa Guimarães
Antonio de Freitas Ribeiro
Antonio Marques da Silva Lopes (bacharel)
Antonio da Silva Carvalho Salgado
Armindo de Freitas Ribeiro de Faria
Domingos Ribeiro Martins da Costa
João Gemes d'Oliveira Guimarães (abbade)
Joaquim José de Meira

SUBSTITUTOS

Antonio Augusto d'Almeida Ferreira
Bento dos Santos Costa
Eduardo Manuel d'Almeida
Fernando Amaral Pinto de Freitas
Francisco Martins Fernandes
Francisco Moreira de Sequeira Junior
João Fernandes de Mello
José Pinto de Sousa e Castro
Manuel Lopes Martins

*

Amanhã são os eleitores chamados a escolher os seus concidadãos, que no triennio de 1902—1904 devem gerir os negocios municipaes. Os candidatos, que as opposições colligadas apresentam ao suffragio dos seus correligionarios, são, como já é sabido, os acima indicados.

O partido progressista concorrendo á urna para votar n'esses nomes dá uma demonstração viva do seu patriotismo, da sua abnegação e dedicação partidarias e manifesta que ama e bem quer o progresso d'esta cidade e concelho, que a futura camara, asseveramol-o convictos, seguindo o movimento tão brilhante iniciado pela actual veréação, procurará desenvolver com toda a boa vontade.

A eleição de amanhã demonstrará á sociedade que são baldados todos os esforços dos que tentam semear a zizania no seio da nossa aggrémiação. A união e disciplina do partido progressista vimaranense affirmar-se-ha irrecusavelmente.

E' trabalho baldado, é canceira inutil, levantar suspeições, inventar discordias ou dissidencias com o fim de quebrar os laços que unem os nossos amigos aos corpos dirigentes que o partido elegeu. Nada conseguem e o dia de amanhã dará resposta decisiva e peremptoria ás insidiosas machinações que se põem em campo. Fortes pela sua força e pela sua união, convictos das vantagens que para o partido e para o concelho traz o accordo firmado, os progressistas vimaranenses darão o mais formal desmentido ás mexer-

quices dos adversarios que, sem força, nem auctoridade, para hastear a bandeira do grande partido regenerador com que nos defrontamos nobremente nas luctas passadas, ahí se debatem n'uma furia insana de vaidades, interesses e ambições insoffridas.

Não ha promessas que seduzam, não ha ameaças que intimidem, não ha alardes de força que desviem os nossos amigos do fiel cumprimento do seu dever civico e partidario.

Temos por nós a justiça da nossa causa, o sentir e o querer unanime de todo o concelho de Guimarães. Contra uma tal unanimidade não ha teimosia que resista, nem prepotencias que dêem resultado.

A' urna, progressistas vimaranenses!

**

Na casa do Centro progressista e nas sédes das assembléas existem listas, que amanhã de manhã podem ser exigidas pelos nossos partidarios.

Os nossos amigos podem dirigir-se para este fim aos seguintes membros das commissões central e eleitoral: Na assembléa do Seminario aos snrs. dr. Gaspar d'Abreu, Pedro Lobo e Bento dos Santos Costa; na da Escola Industrial aos snrs. Luiz Martins de Queiroz, Fernando Lindoso e Gaspar Ribeiro da Silva e Castro; na de S. Sebastião aos snrs. padre Gaspar Roriz e Bernardino Jordão.

EXPEDIENTE

Tendo de se realisar amanhã a eleição camararia e não querendo nós, nem os nossos empregados, faltar ao sagrado dever de contribuirmos com os nossos votos para eleger os cavalheiros que nos merecem a mais elevada estima e consideração, publicamos hoje *O Progresso* só em meia folha, para na segunda-feira darmos, em supplemento, o resultado do escrutinio.

Orientação politica

O nosso presado collega, *O Correio da Noite*, traçou em artigos successivos dos seus ultimos numeros a nova linha de orientação politica que vae tomar o partido progressista.

Esse novo caminho por onde o partido se vê obrigado a caminhar, é o de uma guerra de exterminio, que declara e saberá mover a esse bando desordenado, de aventureiros, sem decôro nem escrupulos, que no actual momento é commandado por um homem sinistro, que dá pelo nome de Hintze Ribeiro.

Esse homem, que para sustentar a chefia d'essa malta e até para governar o paiz das cadeiras do poder, precisou de se rojar, como um reptil, aos pés do chefe do partido progressista, acceitando assim, de rastos, compromissos tendentes a respeitar as leis constitucionaes que nos regem, ou deviam reger-nos, falta agora a esses compromissos, como o fazia qualquer vilão!

O Correio da Noite veio lembrar-lhe o pacto que se havia feito e chamar o snr. Hintze ao cumprimento da sua palavra; mas este responde no seu orgão officioso que, não obstante o pactuado, podia á vontade offender os sagrados principios da lei constitucional, permittindo que o poder executivo usurpe livremente as funcções que pertencem ao poder legislativo!

E' assombroso de cynismo e audacia!

Mas atraz do tempo tempo vem. O snr. Hintze conhecerá em breve o preço da sua traição. O partido progressista saberá fazel-o expiar esse delicto, por meio do mais violento ataque que lhe dirigirá na proxima sessão parlamentar.

E o paiz poderá então fazer o confronto entre os dois partidos da rotação constitucional, vendo d'um lado o partido que não poz a menor duvida em ludibriar os principios mais sagrados e mais fundamentaes em que assenta o regimen e do outro o que se esforça, por todos os meios, por salvaguardar a absoluta integridade d'esses principios, que são a melhor garantia da prosperidade da vida e da dignidade nacional.

NOVIDADES

Sessão camararia de 30 de outubro

Presidente o sr. dr. Andrade; vereadores os snrs. Freitas Ribeiro, Magalhães, Bento dos Santos Costa e José Pinheiro.

—Resolveu-se autorisar o sr. vereador José Pinheiro a mandar proceder á pintura do corêto do jardim do Campo do Toural, conforme o projecto e orçamento approved, na importância de 497.000 réis.

—Resolveu-se approvar o projecto e orçamento da obra de reparação e melhoramento do caminho municipal que liga a freguezia de Gondomar com esta cidade, nos logares da Igreja, Aldeia e Figueiredo, na importância de 497.500 réis, e que a mesma obra seja posta em praça.

—Resolveu-se que seja posta em praça a obra de melhoramento do caminho municipal no logar das Vendas, da freguezia de S. João de Ponte, na importância de 487.000 réis, conforme o projecto organiado pelo engenheiro municipal, sr. Antonio Martins Ferreira, em 28 de novembro de 1900.

—Resolveu-se que seja posta em praça sob a base de licitação de 1:600.000 réis, a obra de reconstrucção da estrada concelhia n.º 13, de Lordello ao Bom Jesus, lanço das Taipas, a Santa Christina de Longos, comprehendido entre os perfis 10 e 55.

—Resolveu-se exonerar o actual zelador municipal Pedro Felix, da freguezia de Mezão-frio, e nomear para o mesmo cargo, sem vencimento, José Luiz da Rocha, e bem assim para o cargo de curraleiro Francisco Fernandes.

—Resolveu-se nomear para a commissão do recenseamento os seguintes individuos: vogaes effectivos, João Gualdino Pereira, João Vieira d'Andrade, Luiz Martins de Queiroz e Paulo Machado; vogaes substitutos, Gaspar Antonio Pereira Guimarães, José Antonio da Silva Guimarães, José Maria d'Oliveira e Manuel Augusto d'Almeida Ferreira.

—Resolveu-se nomear para o sorteio dos mancebos o sr. vereador Antonio de Freitas Ribeiro, e para supplentes os snrs. vereadores João de Faria Souza Abreu e José Pinheiro, e bem assim os cidadãos Gaspar Antonio Pereira Guimarães e José Antonio da Silva Guimarães.

—Foram despachados os seguintes requerimentos:

—Antonio da Silva, da freguezia de Santa Eulália de Fermentões, pedindo licença para regularisar o caminho publico que vae da estrada real para o logar do Lameirão, n'aquella freguezia, na distancia de 150 metros.

Que informe primeiramente o fiscal apontador, sr. Abilio Fernandes Guimarães.

—José Martins, da freguezia de S. Lourenço de Calvos, pedindo licença para edificar uma casa com sobrado n'um terreno inculto, chamado da Vinha da Costa, que possui na freguezia dos Gemios.

Deferido, devendo o alinhamento ser marcado pelo fiscal apontador, sr. Abilio Fernandes Guimarães.

—José Fernandes de Lima, da freguezia de S. Torquato, pedindo licença para vedar e alinhar com o caminho publico a sorte de matto que possui no logar dos Calcios de Pas-

sos, na freguezia de Gonça, e bem assim construir uma lada sobre o mesmo caminho.

Deferido, devendo a obra ser feita sob a fiscalisação do fiscal apontador, sr. Abilio Fernandes Guimarães.

—José Mendes de Castro Meirelles, da freguezia de Santo Estevão de Urgez, pedindo licença para reformar a sua casa.

Deferido. —Arnaldo Bezerra do Rego Mello e Lima, d'esta cidade, pedindo licença para pintar na frente d'um predio da rua de D. Luiz I o seguinte distico:—Redacção e Typographia do Jornal de Guimarães.—

Deferido.

Quem perdeu?

Communica-nos o nosso presado amigo, sr. padre Antonio Garcia Guimarães, que tem em seu poder dois objectos d'ouro, que achou, na preterita quarta-feira, na praça de Martins Sarmiento, os quaes entregará a quem provar que lhe pertencem.

Azylo de Santa Estephania

Este sympathico estabelecimento de caridade e instrucção recebeu, durante o mez de setembro passado, os seguintes donativos:

D. Maria José Leal Sampaio, 57.000 réis; D. Dorotheia e D. Rosa Mendes, 3 cestos com fructa; D. Josepha Chaves, um cesto com fructa; D. Amelia Chaves, 1 cesto com fructa; Manuel Luiz Carreira, réis 107.000, sufragando a alma de seu filho; Joaquim Pereira Mendes sufragando a alma do sr. Manuel Pinheiro Guimarães, réis 57.000; Antonio da Costa Guimarães, 1 cesto com fructa; Francisco Martins Fernandes, sufragando a alma do sr. Manuel Pinheiro Guimarães, réis 57.000; Joaquim Ferreira dos Santos, sufragando a alma do mesmo sr. Manuel Pinheiro Guimarães, 27.500 réis; e general Costa Sequeira, como subscriptor mensal, 500 réis.

Nomeação

O sr. Abilio Fernandes Guimarães, fiscal apontador, interino, da camara municipal, acaba de ser definitivamente nomeado para aquelle cargo.

Congratulamo-nos com a nomeação effectiva e d'aqui enviamos um abraço aquelle nosso presado amigo.

Em signal de regosijo

Por volta das 11 horas da noite de quinta-feira passada foram despertados os habitantes d'esta cidade pelo estrondo d'algumas duzias de bombas que se queimavam para os lados da Avenida Industrial.

Não se tratava da queda do governo, não obstante a sua vida ser muito curta, mas sim do 1.º cabo Oliveira da guarda fiscal que, por virtude d'uma syndicancia que lhe foi feita aos seus actos, fôra transferido d'esta cidade para a Povoia de Lanhoso e punido com 10 dias de detenção.

Parece-nos que o cabo Oliveira ha de soffrer o mesmo dissabor n'aquella villa.

Pedido de casamento

Pelo sr. Henrique Machado foi pedida, no ultimo domingo, para seu mano, o nosso presado amigo sr. Alcino da Costa Machado, illustrado tenente d'infanteria 20, a mão da ex.ª sr.ª D. Maria Leite de Carvalho, gentil filha do nosso obsequioso assignante, sr. José Francisco de Carvalho, abastado proprietario e capitalista, da casa da Quinta, Paçõ.

Felicitemos cordealmente os sympathicos nubentes.

Uma desgraçada

Um nosso assignante, em carta que nos remetteu, lembra-nos para recommendarmos aos leitores a infeliz *Poeira*, essa desgraçada que vagueia pelas ruas da cidade quasi nua, exposta ao frio e aos maiores horrores da fome.

Na verdade é bem triste o espectáculo, e bem para lamentar é que n'uma cidade como a nossa, onde a caridade se exerce em larga escala, ainda não houvesse quem se lembrasse de internar a infeliz *Poeira* n'um azylo.

Recommendamos esta desgraçada ao sr. administrador do concelho para que, compadecendo-se d'ella, a faça recolher n'um estabelecimento de caridade.

Julgamentos

Em processo especial de queixa respondeu no dia 28 de outubro passado o réu preso Simão da Costa, o *Gato*, solteiro, creado de servir, pelo crime de offensas corporaes na pessoa do sr. Manuel Pires d'Andrade, proprietario da hospedaria Vimaranesense, de que resultou doenca e impossibilidade de trabalho por espaço de 12 dias.

Foi condemnado na pena de 10 mezes de cadeia, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão soffrida, e na multa de 20 dias á rasão de 250 réis por dia, custas e sellos do processo.

Tambem no dia 30 do mesmo mez responderam em audiencia geral os réus Bento de Souza e José da Silva Canario, ambos da freguezia de S. Jorge de Cima de Selho, aquelle pelo crime de furto e este como encobridor.

O jury approvou os quesitos, em parte, só com referencia ao réu Bento de Souza, pelo que foi sentenciado na pena de 10 mezes de prisão correccional, levando-se-lhe em conta o tempo de prisão soffrida, e bem assim na multa de 40 dias á rasão de 200 réis por dia, nas custas e sellos do processo.

A B C do Povo

Da acreditada casa editora *Aillaud & C.*, de Lisboa, recebemos o *A B C do Povo*, que o distincto polemista e escriptor, sr. dr. Trindade Coelho, acaba de lançar á publico para instrucção das crianças.

Da importancia d'esta grande obra de Trindade Coelho fallou calorosamente, com muitos applausos, aliás justissimos, toda a imprensa da capital, que não regateou ao intelligente escriptor os encomios merecidissimos.

O *A B C do Povo* destina-se ás escolas de primeiras letras e encerra em si uma simplicidade tal e uma tal orientação que impossivel será de não se comprehender, mesmo aos espiritos mais rudes. Para isso contribue muito a demonstração das figuras que acompanha cada letra alphabetica. Por exemplo: o *a* lá tem junto a si a figura d'uma ave; o *d* um dedo; o *f* uma ferradura; o *h* a figura de um homem, etc., etc., para indicar com mais precisão a primeira letra por onde se iniciam as palavras.

E não fica aqui a excellencia do livrinho: em todas as suas paginas veem-se desenhadas muitas figuras de artes, sciencias e industrias.

Para cumulo de tanto trabalho e de tanto tempo perdido em prol da instrucção, o livro, que tem 90 e tantas paginas, sem contar as de uma extensa nota do auctor, e todas ellas em fino papel cartão, custa a infima quantia de 50 réis. Queremos dizer, esta quantia não é o bastante para custear o papel empregado!

O *A B C do Povo* é pois um livro que todos os paes devem possuir, porque elle, alem de ser indispensavel, constitue o melhor dos brindes que podem dar a seus filhos, já pela sua elegancia, já pelas figuras interessantissimas e instructivas que o acompanha.

Nós abraçamos o sr. dr. Trindade Coelho pela sua grandiosa obra e fazemos votos para que a veja coroada do maior exito.

Que estes sejam os seus louros.

Fallecimento

Com 77 annos de idade falleceu, na noite de domingo para segunda-feira passada, o rev.º sr. Manuel José Pimentel.

Deixou todos os seus haveres ao sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, com obrigação de satisfazer os seguintes encargos:

500.000 réis á Santa Casa da Misericordia; 200.000 ao Azylo do Campo da Feira; 30.000 réis ao Azylo de Santa Estephania; 25.000 réis ás recolhidas do Anjo; 25.000 réis ás Capuchinhas; 20.000 réis ao albergue de S. Paio; 50.000 réis á V. O. T. de S. Domingos; 20.000 réis aos azylados do Campo da Feira; 10.000 réis ao albergue de S. Christim; 5.000 réis aos albergados de S. Paio; 20.000 réis aos pobres das freguezias de Fermentões e Costa; ao 2.º testamenteiro, sr. conego Vasconcellos, 49.900 réis; ao solicitador sr. Antonio José da Silva Ferreira, 20.000 réis; a cada um dos seus sobrinhos Manuel, Antonio, Francisco e Anna, 49.900 réis; ao sineiro da Oliveira, de nome Antonio, 10.000 réis; ao filho d'este, de nome João, 10.000 réis; á sua lavadeira, 5.000 réis; igual quantia á sua costureira; e á sua creada, Eugenia Fernandes d'Araujo, todos os seus bens moveis, roupas e generos de consumo que se encontrarem na sua casa da rua de S. Paio, bem como o predio.

Fóra do concelho

—Em Braga foi capturado o photographo Leonardo Miraneves, que em tempos esteve á frente da *Photographia Vimaranesense*, d'esta cidade, pelo facto de esfaquear na rua das

Chagas, d'aquella cidade, o caidor Bento Gonçalves.

A este crime não foi estranho o ciume e a bebedeira.

—N'aquella mesma cidade foi capturada a menor de 15 annos, Adelaide da Conceição da Silva, da freguezia de Balazar, d'este concelho, por trazer consigo lumes clandestinos.

900:000 pessoas mortas de fome

Receberam-se em Londres noticias atterradoras de Shingae. A fome matou na provincia de Kiang-Son 300:000 pessoas e na provincia de Anhoi 600:000.

Na região de Kian-Si a situação é realmente desesperada.

Incrível!

Parece que Portugal esta sendo, na actualidade, theatro d'uma guerra civil, medonha!

Por toda a parte passam forças e mais forças de infantaria e cavallaria em direcção as terras onde ha luctas eleitoraes, para garantirem, á força de bayoneta, aquillo que o governo não possui—o conceito e a sympathia publica.

Por esta cidade, e com destino á vizinha villa de Fafe, onde o governo perde a eleição camararia, passaram hontem tres grandes forças, sendo uma de infantaria 3, duas de infantaria 8 e uma de cavallaria. Logo tambem marcha para ali uma outra força de infantaria 20. E isto sem contar com aquellas que já se encontravam lá, fornecidas por outros regimentos do alto Minho.

Este triste espectáculo indigna e revolta, e jamais por ser sabido que o governo, sem prestigio, desacreditado, arrastando-se n'um lodaçal immundo, mandou para Fafe um administrador com poderes illimitados para vencer a eleição, embora sacrifique vidas.

Perante esta attitudo não nos admiraremos se amanhã nos chegar a má nova d'algumas mortes succedidas em Fafe.

Que El-Rei ponha aqui os seus olhos.

Excesso de zelo

A administração do concelho passou hontem tres officios para a demissão do regedor da freguezia de S. Sebastião, o sr. Guilhermino Augusto Barreira, visto elle ser de ideias franquistas.

Dizem-nos que um foi ordenado pelo sr. administrador, outro pelo sr. dr. Motta Prego e o terceiro, que não chegou a ser entregue, por um amanuense!

Vides de vinhão

VENDEM-SE d'esta qualidade, e de outras castas tintas de grande producção, enxertadas em cavado americano.

Estas vides, regularmente desenvolvidas, teem de tirar-se do viveiro em fins de novembro, e até lá tomase nota das requisições, as quaes devem ser feitas na quinta das TROFAS do medico Adelino Costa, freguezia de Santo Estevão, concelho de Guimarães.